

profissional "que visa a aquisição por parte dos alunos de técnica metodológica e da prática e dos processos do ensino primário". (85) Seu currículo é composto pelas seguintes disciplinas: Psicologia Educacional, Biologia e Higiene, História da Civilização, particularmente história dos métodos e processos da educação, Metodologia e Prática Profissional.

Neste elenco de disciplinas ocupa lugar de destaque a Psicologia Educacional, cuja inclusão no currículo para os cursos de formação de professor consistiu novidade para a época. (\*) Sua inclusão é assim justificada:

"NÃO SE COMPREENDE, COM EFEITO, QUE A PSICOLOGIA EDUCACIONAL, A CUJA INFLUÊNCIA SE DEVE A MODIFICAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR, BEM COMO A RENOVAÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO, DEIXE DE CONSTITUIR MATÉRIA DE ESTUDO NAS ESCOLAS DESTINADAS À PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES" (86) ... "NÃO SE CONCEBE, COM EFEITO, QUE AS ESCOLAS NORMAIS POSSAM PREENCHER OS SEUS FINS SEM UM ESTUDO AINDA QUE SUMÁRIO POR PARTE DE SEUS ALUNOS, DA NATUREZA DA CRIANÇA, DA DINÂMICA DE SEUS INTERESSES E

(\*) A introdução da disciplina Psicologia Educacional provocou reações por parte dos grupos mais tradicionais, em especial do grupo católico, em função de seu enfoque. Quando a Professora Maria Luiza de Almeida Cunha, a orientadora dada à matéria, até então encarada segundo os padrões para a classificação das Ciências de Aristóteles, causou profunda desconfiança. Se a Psicologia é disciplina que se dedica ao estudo da alma, como situá-la segundo os padrões de estudo das Ciências Modernas?

Outro ponto de choque, segundo Bolivar Mineiro, foi a escolha de um positivista declarado, o Professor Iago Pimentel para reger esta cadeira na Escola Normal Oficial. Para amainar o conflito, o governo entregou a cadeira de Biologia e Higiene a um professor reconhecido católico. Bolivar Mineiro cita ainda a defesa que o Deputado Abgar Renault fez a respeito da Psicologia nos Currículos do Curso Normal, em Sessão Pública do Senado Mineiro.

DOS SEUS DESEJOS, DAS LEIS, DAS FORMAS E DOS GRAUS DO SEU CRESCIMENTO MENTAL, DAS SUAS ATIVIDADES E DAS SUAS TENDÊNCIAS, DE TODAS AS FORÇAS DE CUJA COLABORAÇÃO ESSENCIAL DEPENDE, EM ÚLTIMA ANÁLISE, A AÇÃO DO PROFESSOR, A UTILIDADE E A EFICÁCIA DO SEU ENSINO. (87)

Quanto à sua colocação no Curso de Aplicação, "IMPUNHA-SE POR DOIS MOTIVOS: PELA MAIOR MAIORES DUREZA DE ESPÍRITO POR PARTE DOS ALUNOS DESSE CURSO, COMO PELA ÓBVIA RAZÃO DE QUE SOMENTE NELA PODE O PROFESSOR ENCONTRAR O MATERIAL ADEQUADO A UM ESTUDO NÃO APENAS TÉCNICO, SENÃO ACOMPANHADO DE OBSERVAÇÕES, EXPERIÊNCIAS, EXERCÍCIOS E DEMONSTRAÇÕES". (88)

Junto à Psicologia aparecem a Biologia e a Higiene e Solar (destacadas do conjunto das Ciências Físicas e Naturais).

Sua inclusão se deve à "INFLUÊNCIA DOS PONTOS DE VISTA BIOLÓGICOS SOBRE A EDUCAÇÃO, A NECESSIDADE DO CONHECIMENTO DAS FORÇAS QUE ATUAM NO CRESCIMENTO FÍSICO E MENTAL DAS CRIANÇAS, DOS FATORES ORGÂNICOS QUE DETERMINAM AS SUAS REAÇÕES E O SEU COMPORTAMENTO FÍSICO E INTELLECTUAL, ENFIM, TODOS OS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO SE ACHAM TÃO INTIMAMENTE LIGADOS AO ESTUDO DO ORGANISMO HUMANO E DAS SUAS REAÇÕES E O SEU COMPORTAMENTO FÍSICO E INTELLECTUAL, QUE O EN-